



LUIZ FILIPE COITO

Pediatria mostra sistema pioneiro na segurança de medicamentos prescritos às crianças

Pediatria de Leiria mostra sistema pioneiro que torna mais seguro dar medicamentos às crianças

Chama-se 'Medicheck', custou 47 mil euros, e tem por objectivo reduzir, ao máximo, a possibilidade de erro na administração de medicamentos às crianças que estão internadas na Pediatria do Hospital de Leiria

Marilene Pinheiro

■ Foi apresentado ontem, na unidade de Pediatria do Hospital de Santo André (HSA), um sistema pioneiro e inovador em Portugal, que permite tornar mais segura a administração de medicamentos às crianças.

Bilhota Xavier, director da unidade, explicou que o 'Medicheck' "pretende diminuir, quase no seu total, a probabilidade de erro, diminuindo a intervenção humana, a transcrição manual dos dados referentes à prescrição e administração dos medicamentos".

O responsável refere que até aqui, o que acontece, na maior parte dos hospitais, "quando um medicamento é prescrito, a classe de enfermagem transfere para os seus registos, ainda manuais, o nome do medicamento e, logo aí, pode haver erro".

Também quando é administrado, explica, "vão registar, manualmente, que o medicamento foi administrado, àquela hora, àquela criança, mas pode ser o medicamento errado e para a criança errada", o que muito dificilmente acontecerá com o sistema Medicheck.

Regra dos "cinco certos"

Com este sistema informático, que funciona por 'wireless', através de 'pdas', e que permite ler o código de barras que existe na



FOTOS: LUIZ FILIPE COITO

NOVO sistema informático tem como objectivo evitar erros na prescrição e administração de medicamentos

pulseira da criança, "quando é preparado o medicamento, é impressa uma etiqueta, com o medicamento e afixada essa mesma etiqueta e, quando vai ser administrado, o leitor (PDA), lê o código do medicamento que, tem que ser validado", explica Bilhota Xavier.

Assim, assegura o responsável, "o medicamento certo vai ser administrado à criança certa, na hora certa, na dose certa e no dia certo", permitindo a execução daquilo a chamou a "regra dos cinco certos".

"Se houver qualquer erro",

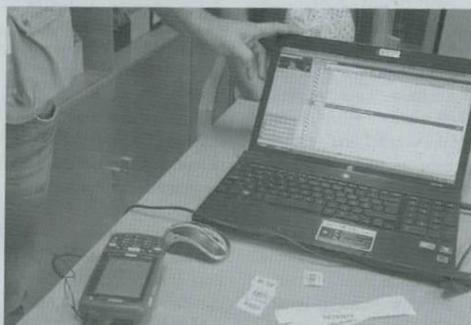
explica o director da Pediatria, "há um sistema de vários alertas que coloca o profissional de sobre aviso de que alguma coisa aconteceu de errado com aquela administração de medicamento".

O sistema, que demorou três anos a implementar, e que custou 47 mil euros, sendo que 41 mil foram assegurados pela 'Missão Sorriso' e os restantes pela administração do HSA.

O projecto foi criado por Carolina Rodrigues e até já ganhou um prémio, pelo que Hélder Roque, presidente do

Conselho de Administração do HSA, lançou o desafio a outras unidades de saúde do País, considerando que se trata de um sistema inovador e que mostra como o hospital está empenhado em recorrer às novas tecnologias, sempre em nome do bom serviço prestado aos utentes.

Com este sistema, agora a funcionar na Pediatria, poderiam ter sido evitados acidentes, como o que aconteceu numa unidade hospitalar de Lisboa, e que levou à cegeueira de alguns pacientes. |



SISTEMA foi apresentado ontem por administração do Hospital de Leiria



CAROLINA RODRIGUES, autora do projecto, Helder Roque e Bilhota Xavier